



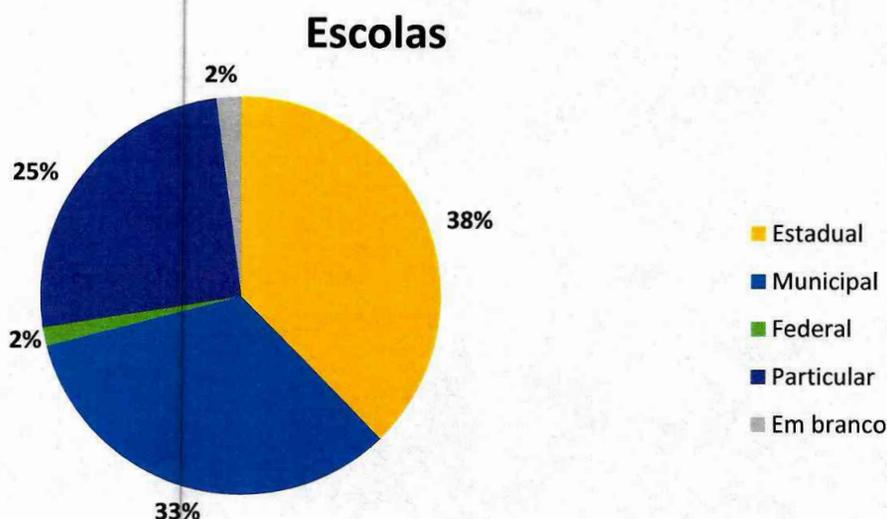
Perfil E De Satisfação Do Público Em Geral

**Relatório analítico da Pesquisa de satisfação de público escolar modelo
SEC
2º semestre de 2017**

Pesquisa voltada aos professores

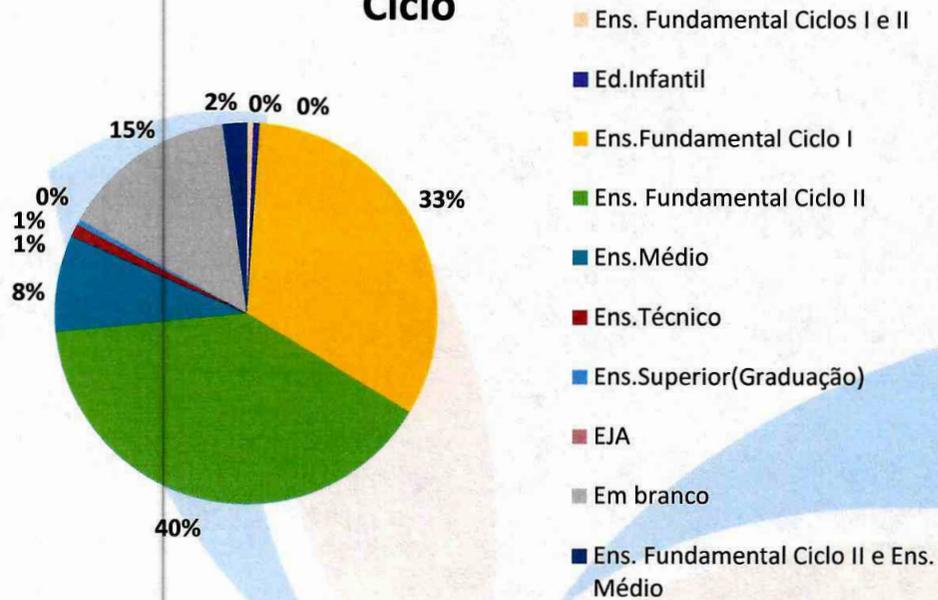
A fim de mensurar o índice de satisfação do público escolar, os colaboradores do museu Catavento Cultural e Educacional solicitaram o preenchimento da ficha proposta pela SEC aos professores e responsáveis dos grupos agendados no mês de setembro. De um total de 552 grupos escolares, obtivemos 197 fichas respondidas por seus respectivos responsáveis. Nossos funcionários transcreveram as respostas em uma planilha ordenada pela SEC que automaticamente gerou os gráficos e resultados abaixo:

A rede de ensino predominante no mês de setembro foi a Estadual. Notamos uma significativa diminuição na porcentagem de escolas Particulares do primeiro para o segundo semestre do ano, o que atribuímos ao calendário escolar das mesmas.



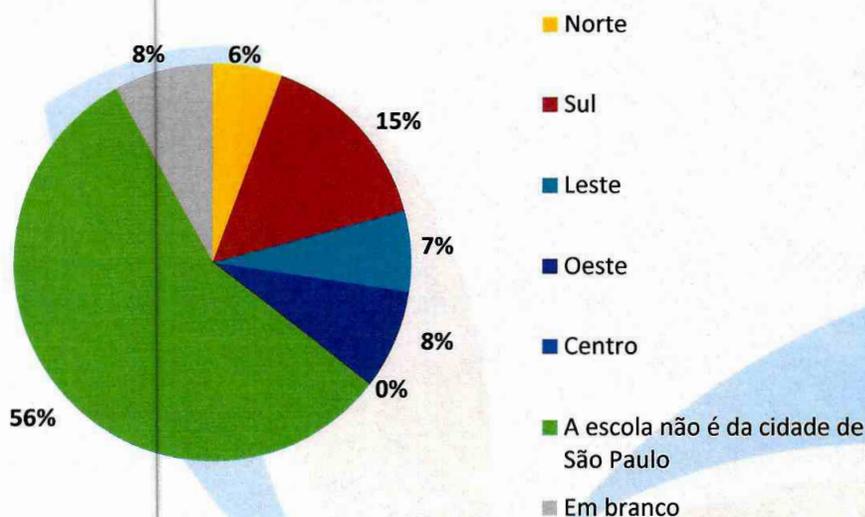
A maior parte dos responsáveis esteve com grupos do ciclo II do ensino fundamental (40%), equilibrado com o ciclo I (33%). Tivemos aumento de 6% na porcentagem de ensino médio, porém diminuição de 4% no índice referente à Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio.

Ciclo



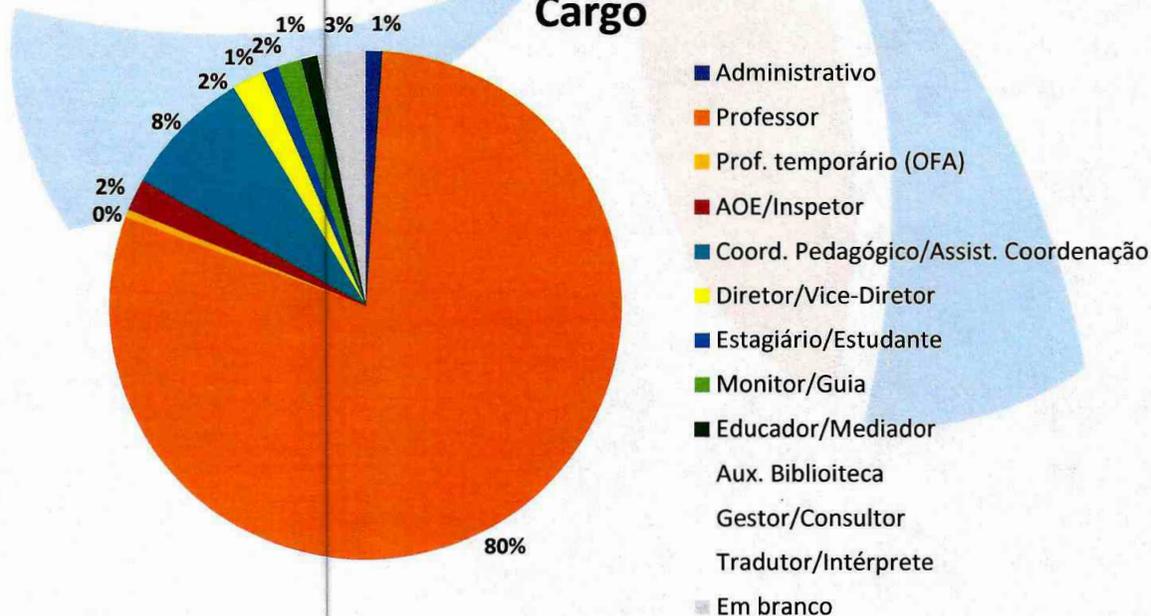
Assim como nas pesquisas anteriores, a maioria das escolas é de municípios fora da capital de São Paulo (56%). Dentre as escolas do município de São Paulo, grande parte está localizada nas regiões da zona sul. Recebemos muitos grupos do estado de São Paulo por concedermos a gratuidade dos ingressos para escolas públicas previamente agendadas (Estaduais e Municipais). Além disso, estamos localizados no centro da cidade de São Paulo, facilitando o acesso para escolas de todas as zonas.

Região da escola

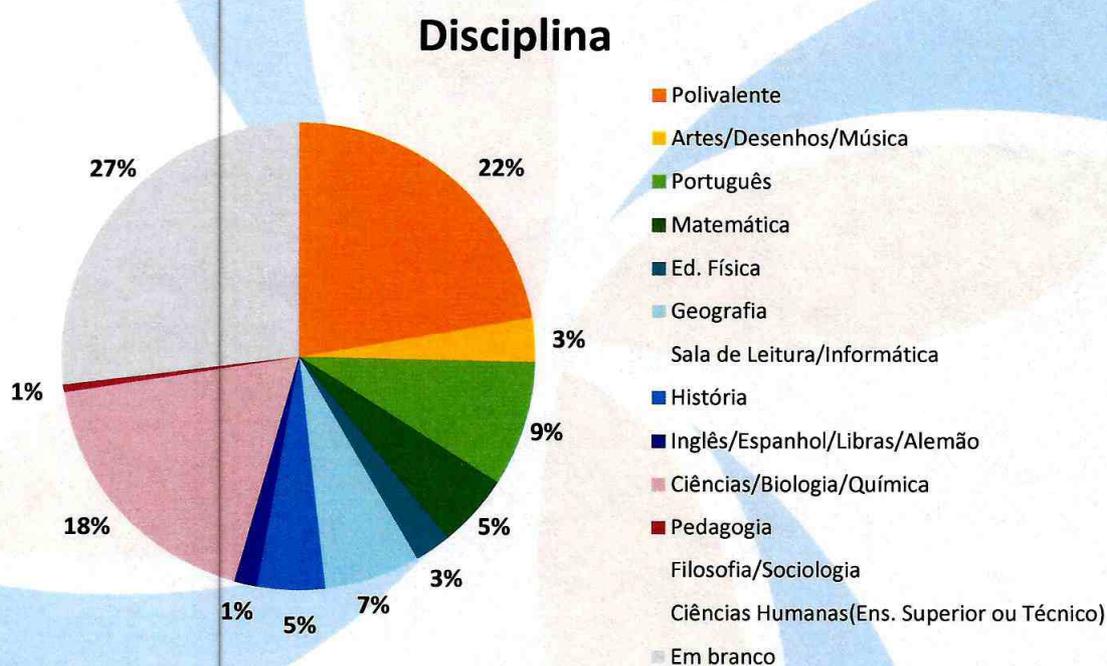


A maior porcentagem dos responsáveis (80%) é formada por professores, seguidos por coordenadores ou assistentes de coordenação (8%) os demais são AOE (Agente de Organização Escolar) ou Inspetores e Diretores ou Vice-Diretores (3%). Na pesquisa anterior, aplicada no mês de maio, tivemos um resultado similar à pesquisa atual.

Cargo

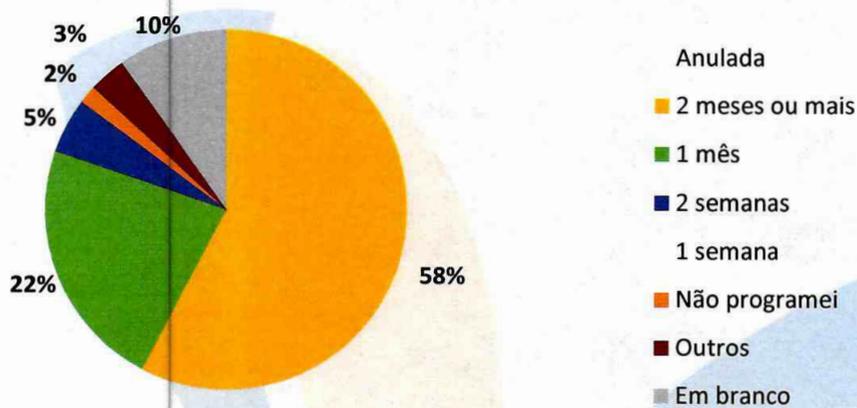


Quando o acompanhante é um professor cuja disciplina lecionada não corresponde ao assunto da visita, não é possível coletarmos dados sobre a realização de atividades com os alunos a partir da visita. Predominam professores de polivalentes e de Ciências/Biologia/Química (40%), disciplinas condizentes com os assuntos abordados no museu em 9 de nossas 15 salas. Este item também permaneceu similar comparado ao semestre passado.



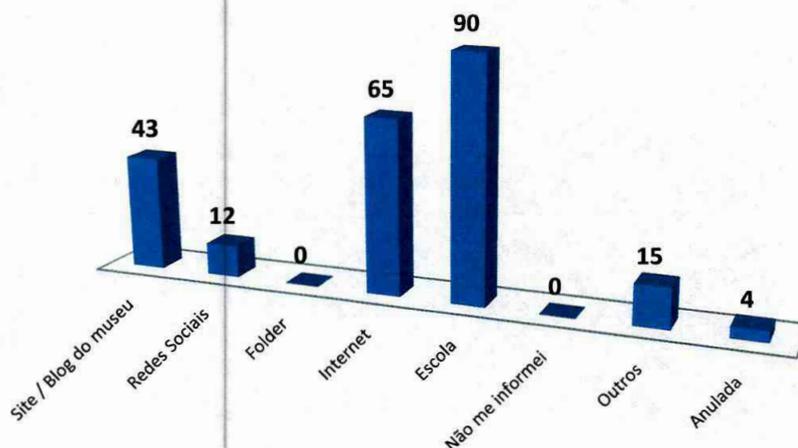
As escolas se prepararam, em sua maioria, com um mês ou mais de antecedência, conforme orientação no site (45 dias de antecedência), onde indicamos esta prática a fim de aumentar as chances de disponibilidade dos roteiros sugeridos por parte da instituição, contribuindo para que os professores trabalhem os conteúdos da visita monitorada em sala de aula e revisem com exemplos práticos e teóricos no museu Catavento.

Q1 - Com que antecedência você , professor (a), programou a visita?



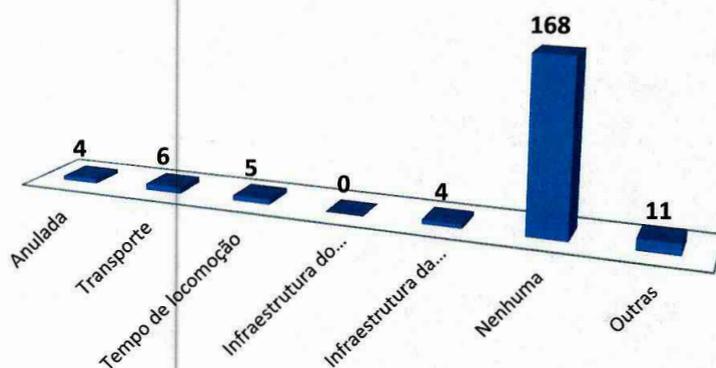
Tivemos um aumento de 16% no número de informados sobre a Catavento, por meio da escola (90 respostas), porém, podemos observar que a comunicação digital representada por “Site/Blog do museu”, “Redes Sociais” e “Internet” foi mencionada por 60% dos responsáveis (120 respostas). No campo “Outros” foram mencionados visitas anteriores, indicações, reportagens e agências. Vale ressaltar que nesta questão pode ser escolhida mais de uma opção.

Q2 - Por quais meios informou - se sobre o museu visitado?



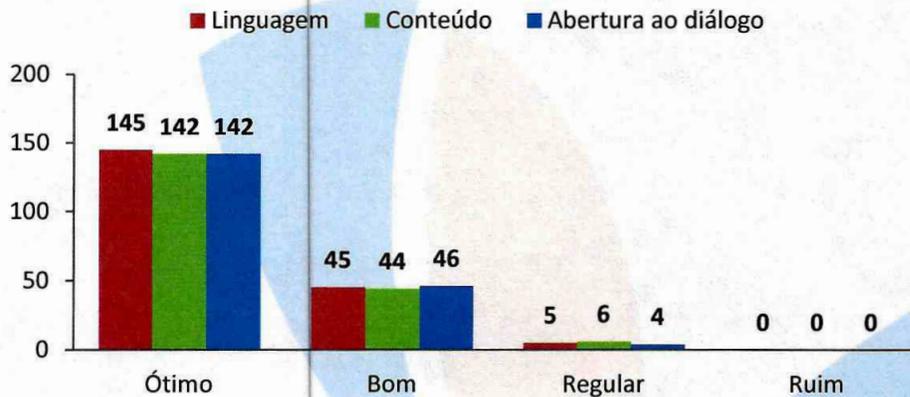
Apenas 15% consideraram que enfrentaram dificuldades para realizar a visita, na última pesquisa haviam sido 33%. A principal dificuldade foi a falta de ônibus, seguida pelo tempo de locomoção. No campo “Outros” foram relatados o problema do valor da viagem, que pode ser considerado um excesso no custo dos transportes.

Q3 - Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?



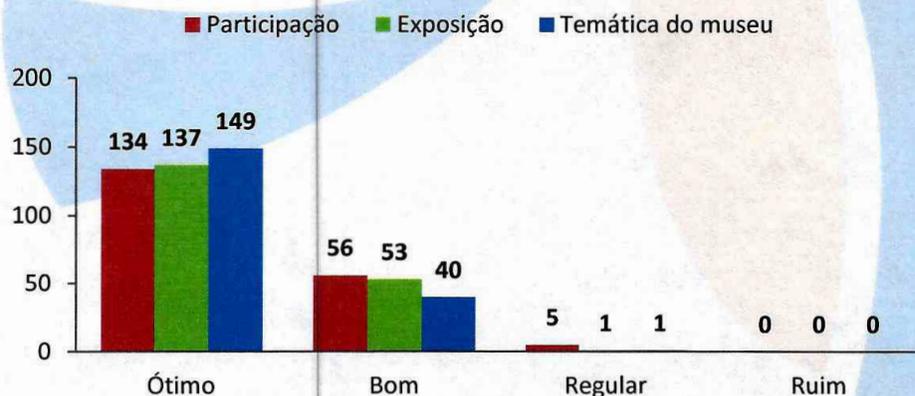
Nenhum dos aspectos representados em gráficos abaixo recebeu avaliações ruins, a maioria das ponderações foi “Ótimo”, porém, houve uma diminuição de 82% para 70%. A avaliação “Bom” subiu de 15% para 23% e a avaliação regular teve apenas 2% das respostas, mas cresceu em comparação à pesquisa anterior. Nenhum dos avaliadores considerou como aspectos ruins, a atuação do educador (a) do museu e, interesse dos alunos. De acordo com este comparativo, consideramos necessário melhorar a atuação em geral, visando converter avaliações boas em ótimas.

Q4 - Como você avalia a atuação do (a) educador (a) do museu



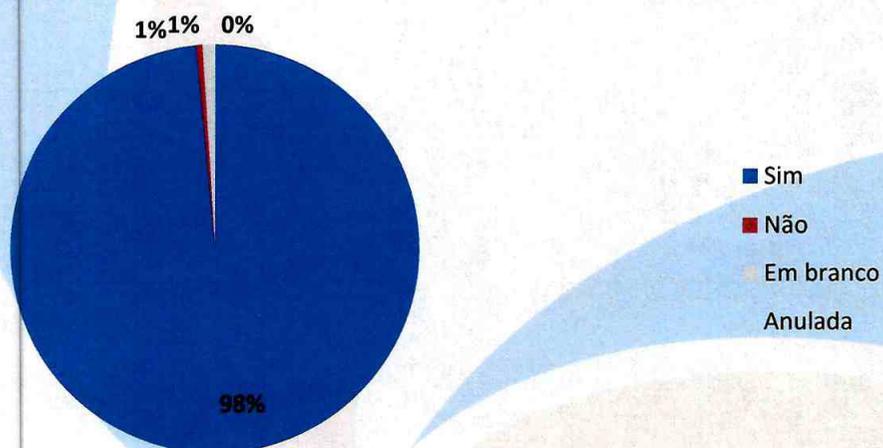
A porcentagem de respostas de cada quesito foi similar à última pesquisa aplicada no mês de maio, tendo aproximadamente 70% de “ótimo”, 25% de “bom” e 3% “regular”, atribuímos este índice de satisfação à abertura de diálogo e linguagem dos educadores (avaliadas na questão 4). O interesse se mantém maior sobre a temática do museu.

Q5 - Como você avalia o interesse dos alunos



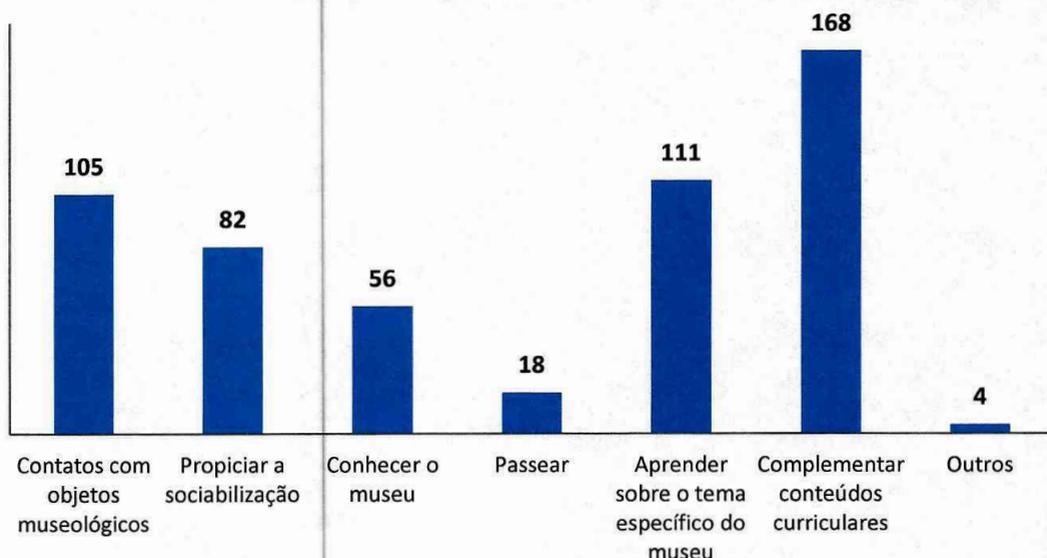
Segundo a pesquisa 98% dos responsáveis consideram que a visita contribuirá para o trabalho desenvolvido em sala de aula. Dentre as justificativas, houve comentários sobre a visita acrescentar informações ao conteúdo trabalhado, proporcionar vivência prática do mesmo e despertar interesse nos alunos.

Q6 - Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?



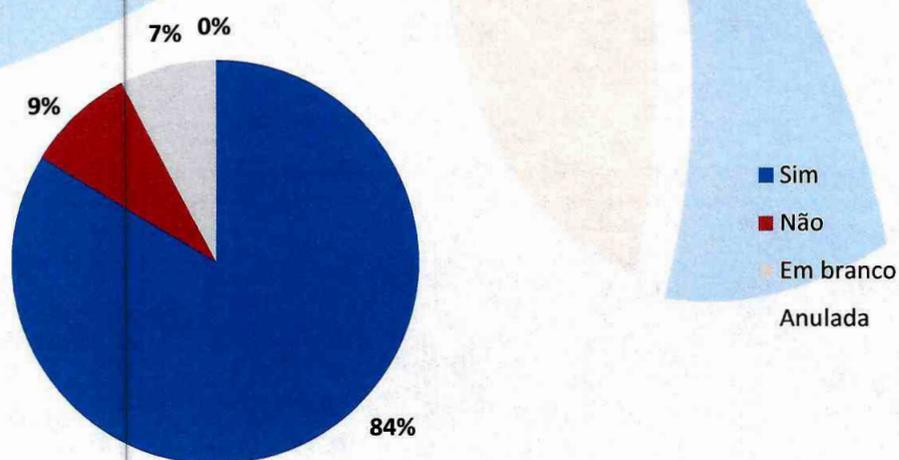
Assim como relatado na questão 6, foi identificado que o museu poderia contribuir principalmente com a complementação dos conteúdos curriculares dos alunos e aprendizado sobre os temas do museu. Além disso, considerou-se que a visita colabora dando a oportunidade de contato tátil e interação com objetos museológicos e para a sociabilização, afinal, no Catavento o visitante aprende enquanto se diverte. O resultado foi similar entre o do mês de maio e a atual pesquisa.

Q7 - Contribuições da visita ao museu para os alunos



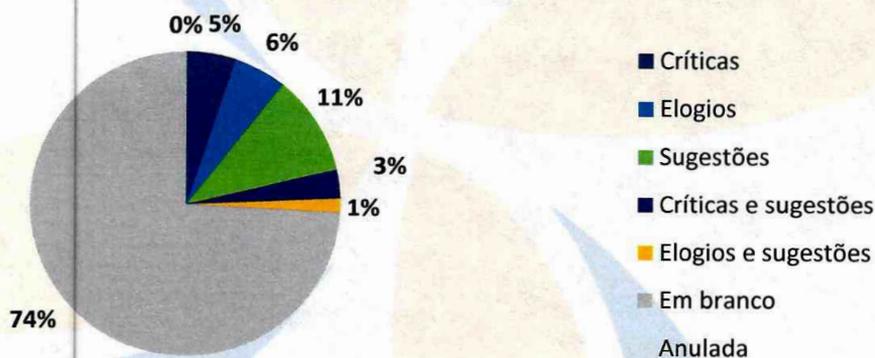
Cerca de 84% dos responsáveis pretendem realizar atividades com os alunos a partir da visita no Catavento, principalmente relatórios/ atividades e rodas de conversa. Os motivos para não realizar atividades foram: não ser professor da turma ou já ter trabalhado o conteúdo anteriormente.

Q8 - Você, professor (a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?



Recebemos como sugestão a possibilidade de aumento no tempo da visita monitorada (16 relatos), o que indica que a visitação está sendo agradável. Foram manifestadas críticas sobre acessibilidade (área em constante aprimoramento no Catavento, para a qual destinamos um setor qualificado- Catavento Acessível) e adequação da linguagem à faixa etária (realizamos treinamentos periódicos sobre conteúdo e linguagens abordadas/trabalhadas com as diversas modalidades de visitantes que recebemos no espaço). Ainda segundo a pesquisa 27% das respostas preenchidas foram elogios sobre a monitoria e exposições. Abaixo, segue representação gráfica da questão e alguns relatos interessantes.

Q9 - De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho



De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:

Foi muito proveitoso e para os alunos e acho muito bom os temas abordados

"Foi muito proveitoso para os alunos e acho muito bons os temas abordados"

De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:

Permitir que os alunos tenham mais tempo para explorar o museu

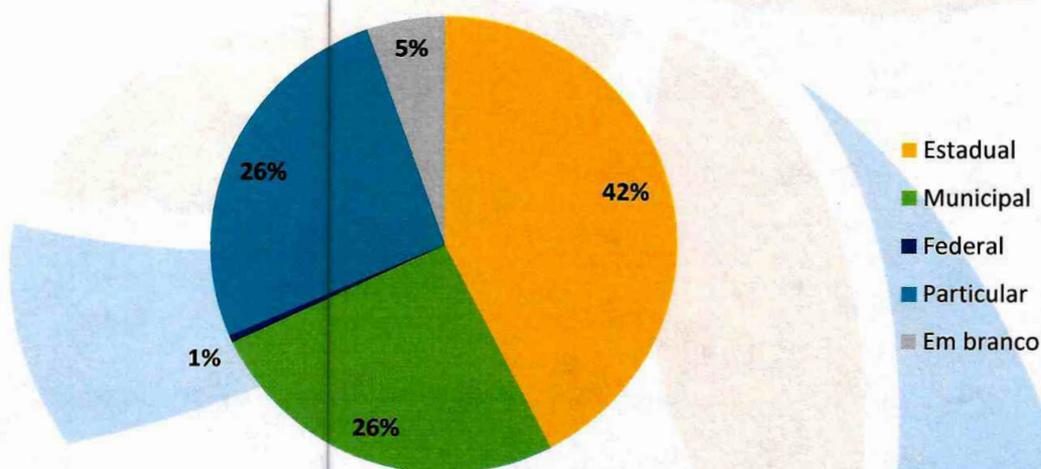
"Permitir que os alunos tenham mais tempo para explorar o museu."

Pesquisa voltada aos estudantes

O preenchimento das fichas de avaliação modelo SEC é sugerido aos estudantes do ciclo II do ensino fundamental que nos visitam em grupos monitorados. No mês de setembro de 2017 obtivemos 203 fichas respondidas pelos estudantes. Nossos funcionários transcreveram as respostas em uma planilha ordenada pela SEC que automaticamente gerou os gráficos e resultados abaixo:

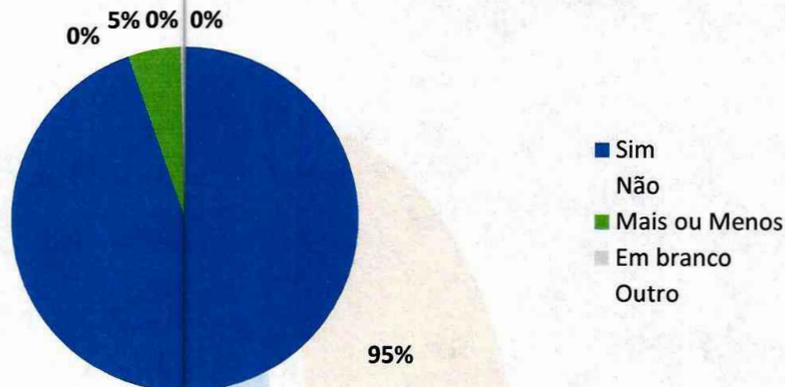
Diferentemente do último levantamento, onde a maior parte das fichas (49%) haviam sido respondidas por alunos da rede particular, desta vez a rede predominante foi a estadual (42%).

Escolas

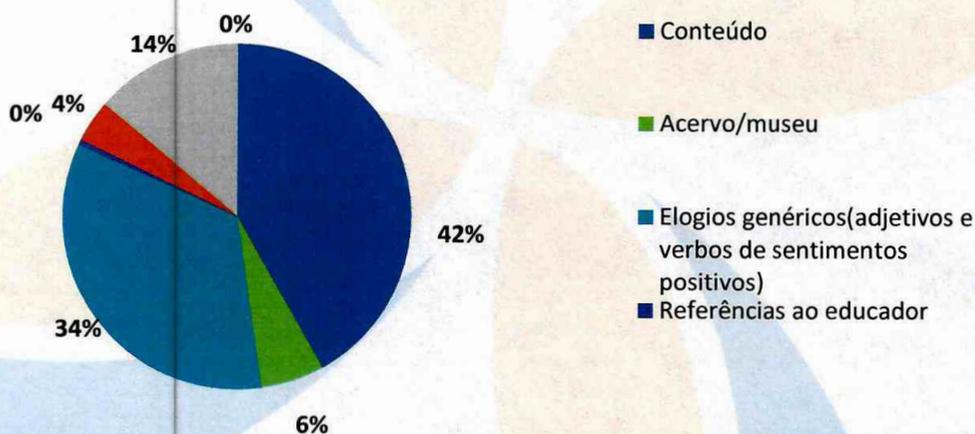


Nenhum estudante considerou a visita desinteressante, dentre os motivos apontados, tivemos maior quantidade de relatos sobre o conteúdo e o acervo do museu (48%) e, 34% se sentiram bem no espaço e elogiaram a visita. Recebemos críticas apenas sobre o tempo da visita (o que condiz com uma ótima qualidade durante as monitorias). Abaixo, segue representação gráfica da questão e alguns dos comentários relevantes.

Q1 - A visita foi interessante?



Q1 - Por quê?



A visita foi interessante?

SIM MAIS OU MENOS NÃO

Por quê? Aprimorou nosso conhecimento sobre vários assuntos trabalhados na sala de Aula.

"Aprimorou nosso conhecimento sobre vários assuntos trabalhados na sala de aula."

A visita foi interessante?

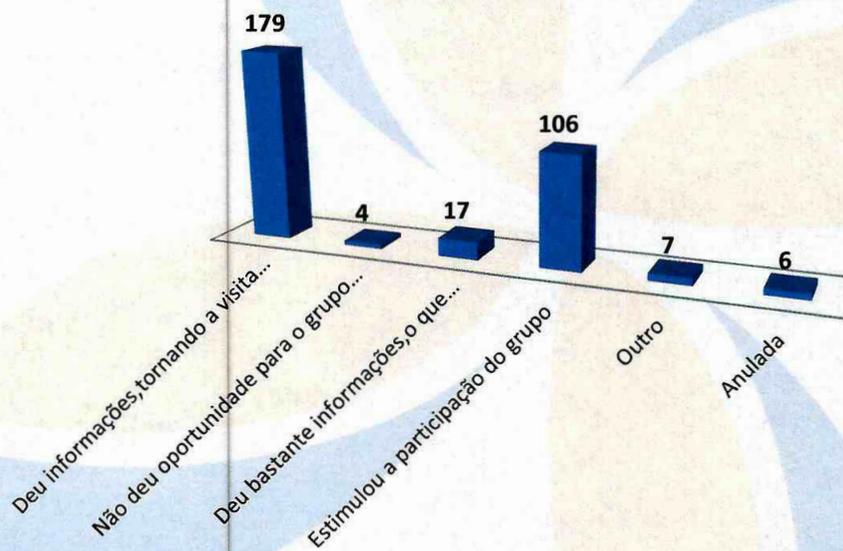
SIM MAIS OU MENOS NÃO

Por quê? Aprendi bastante e as atividades interativas são legais

"Aprendi bastante e as atividades interativas são legais!"

A atuação do educador chamou atenção principalmente por tornar a visita interessante com suas informações e exemplos diários, estímulo à participação e interação dos grupos. Além dos itens predispostos no questionário, também foram mencionados no campo "Outros" a boa educação dos monitores, interatividade dos experimentos e divertimento. Consideramos, de acordo com estes dados, que o trabalho dos educadores continua satisfatório e, que podemos melhorar quanto ao volume -tempo- das monitorias, que surgiu como sugestão em uma das fichas.

Q2 - O que mais chamou atenção no educador do museu?



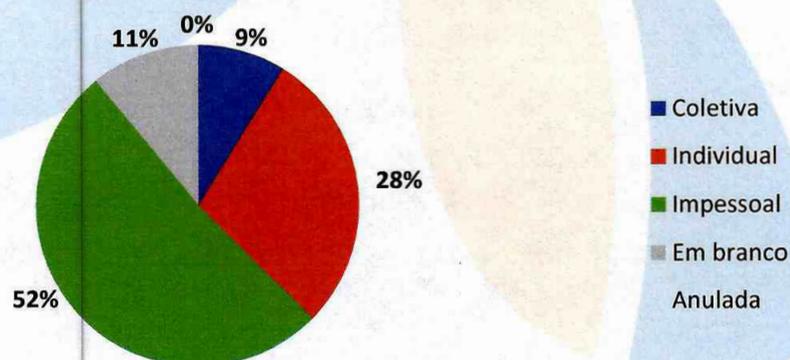
Os estudantes, em sua maioria, consideraram os três aspectos (assunto, espaço e obras) interessantes. O item com menor rejeição foi o "Espaço" e o "Assunto" foi o item que mais chamou atenção dos alunos.

Q3 - Itens que chamaram a atenção durante a visita

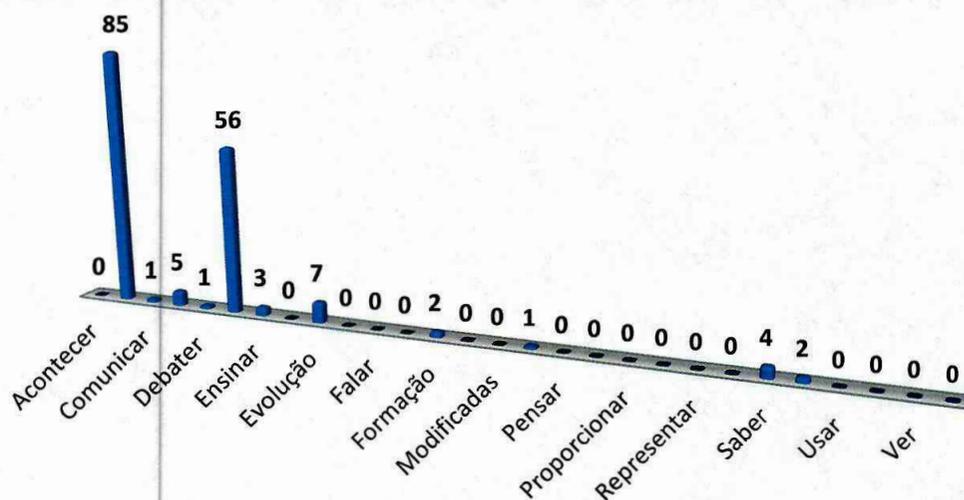


Predominantemente os alunos responderam de maneira impessoal, assim como na última pesquisa. Os verbos mais utilizados foram “aprender” e “descobrir” demonstrando que os alunos tiveram a vivência que o espaço propõe. Abaixo, segue demonstração gráfica da questão e alguns relatos dos alunos.

Q4 - O que você aprendeu ou descobriu nesta visita: Ideia geral



Q4 - O que você aprendeu ou descobriu nesta visita: Verbos



O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

descobri coisas que eu tinha vontade de conhecer.

"Descobri coisas que eu tinha vontade de conhecer."

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

Que tudo se pode criar e inventar.

"Que tudo se pode criar e inventar."

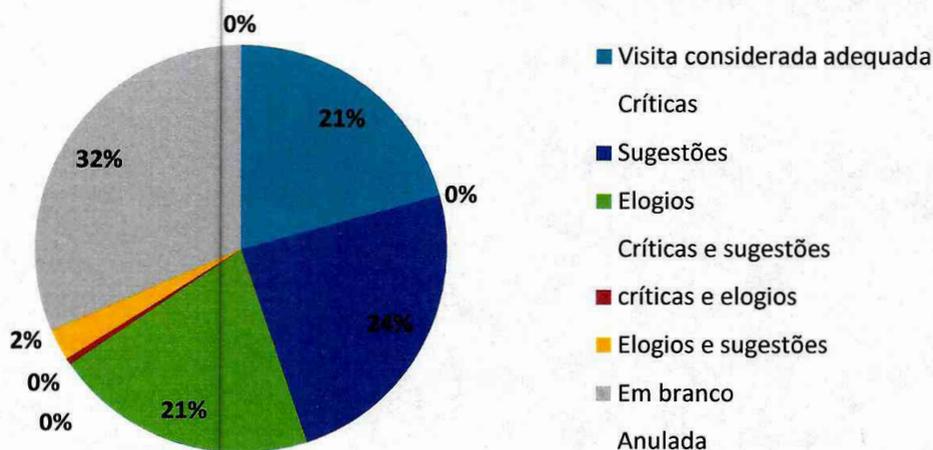
O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

RELEMBREI ASSUNTOS QUE ESTUDEI E ME DIVERTI MUITO

"Relembrei assuntos que estudei e me diverti muito."

Na última questão, abrimos espaço para os estudantes opinarem como poderíamos melhorar, tiveram 79 elogios com ou sem sugestões, as mesmas giraram principalmente em torno de maior tempo de visita e mais interatividade nas salas. Segundo a pesquisa 23% das fichas tiveram esta questão em branco, o que pode ser atribuído ao fato de os alunos estarem impacientes e, demorarem no preenchimento final da ficha, pulando as questões dissertativas.

Q5 - De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu?



De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão.

Bom, nada... apesar que tudo eu me interessei, poderia ser minha casa.

"Bom, nada... apesar que tudo eu me interessei, poderia ser minha casa."

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão.

Alguma forma em que os alunos possam mostrar o seu conhecimento através de uma dinâmica ou algo semelhante. Parabéns ao museu!

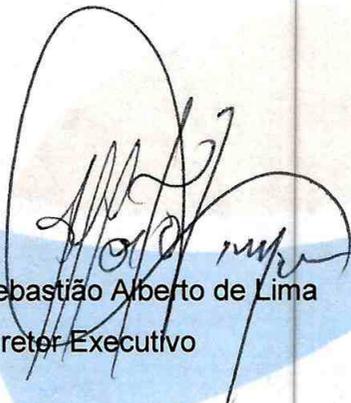
"Alguma forma em que os alunos possam mostrar o seu conhecimento, através de uma dinâmica ou algo semelhante. Parabéns ao museu!"

Considerações finais

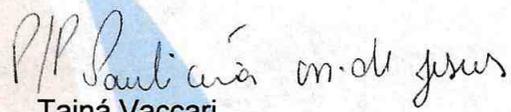
Observando os resultados das pesquisas, podemos constatar que 89% dos professores e 85% dos estudantes ficaram satisfeitos com a visita no espaço, com base nos índices positivos das questões sobre elogios, questões 4 e 6 da pesquisa com professores, e questões 1 e 3 para estudantes, pois estas questões sugerem uma avaliação do grau de interesse e aproveitamento da visita.

Em geral, a pesquisa foi recebida de maneira positiva pelos entrevistados, que se mostraram dispostos a responder.

São Paulo, 20 de dezembro de 2017.



Sebastião Alberto de Lima
Diretor Executivo



Tainá Vaccari
Supervisora de Visitação